



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO 2013**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Judô inspira estudantes do Morro do Alemão e Favela da Maré, no Rio de Janeiro

02/09/2013, 10:00



Eles são estudantes cariocas moradores de 30 comunidades pobres dos Complexos de Favelas do Morro do Alemão, já pacificado, e da Maré, que aguarda pela pacificação. No local, muitos jovens perdem a vida, vítimas das

drogas e da violência urbana. Mas, a democratização do esporte, oferecido pelo Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (CPOR), faz com que a garotada exposta à vulnerabilidade e ao medo encontre no esporte de defesa, como o judô, a esperança de um futuro melhor. Com a chegada do Campeonato Mundial de Judô, no Maracanãzinho, os garotos têm uma motivação a mais para praticar o esporte, mesmo com as aulas suspensas durante toda essa semana. É que o professor de judô do PST, Carlson Fallosi - faixa preta 2º Dan -, é técnico da Federação do Rio de Janeiro, da categoria sub-18, e foi convidado para trabalhar no mundial. A pausa temporária no treino veio seguida de um combustível a mais para impulsionar a energia da garotada.

Ao explicar a importância do mundial para o país e para os judocas brasileiros, Carlson anunciou a participação da garotada em uma competição. Trata-se da Copa de Iniciantes, que será realizada no Centro de Treinamento de Deodoro, em setembro. "Será uma troca de experiência", avalia o professor.

Judô transforma vidas – Acesse o vídeo em:

<http://www.youtube.com/watch?v=uc6RzWgBtUQ>

Mateus Murros, 15 anos, mora no conjunto Esperança, da favela da Maré e é filho único de pai autônomo e mãe digitadora, é um dos mais antigos do grupo. A disciplina do



esporte que o transformou em liderança entre os colegas é a mesma que o faz vislumbrar um futuro melhor. Mesmo se esforçando e ganhando muitas medalhas, o estudante afirma que precisa melhorar ainda mais nas técnicas do judô. Mateus também é enfático sobre seus planos futuros. "Quero seguir carreira no Exército e ser um atleta militar".

O estudante ingressou no PST aos 11 anos, época em que era "gordinho e baixinho", como o mesmo admite. Tinha 1,49 m de altura e pesava 59 kg. Na época, uma intoxicação alimentar resultou num alerta do pediatra e da nutricionista do Sistema Único de Saúde (SUS). O exame de sangue do menino apontava altas taxas de glicose e colesterol com um risco iminente de adquirir uma diabetes.

Mas o dojô virou palco de transformação e da melhoria da qualidade de vida. O garoto que nem sequer conseguia correr, pois cansava rápido, hoje é outra pessoa. Ao praticar o judô ele cresceu, está com 1,66 m de altura e conseguiu manter os mesmos 59 kg que tinha antes. O judô também lhe proporcionou a disciplina, refletindo diretamente nas notas que eram regulares. Mateus é aluno da escola federal, Colégio Pedro II, conhecida como uma das mais exigentes. "Hoje estou bem melhor, pois evolui para a média oito", afirma orgulhoso.

Entre o "soto-gari" e um "ippon-seoi-nage", que são os golpes mais usados, sendo este último, o mais efetivo e arriscado porque o judoca vira e dá as costas para o oponente, Mateus evoluiu no esporte. Passou da faixa branca para duas graduações: azul e amarela. Sempre assíduo nas aulas do PST, o aluno buscou na leitura o aprofundamento das técnicas e dos golpes. "Não dispense livros de ação, de suspense, de histórias da humanidade e da Europa", revela.

Aluna nota 10

No Programa Segundo Tempo, meninas também se destacam pelo potencial esportivo e intelectual. Uma delas é a estudante da 4ª série, Yasmin de Souza da Silva, 10 anos, moradora da Baixada do Sapateiro. Os pais da garota são autônomos e trabalham juntos na montagem de computadores. "Se eu não estivesse no PST meu destino seria outro, ou seja, em casa, assistindo televisão, sem ocupação, esperando o tempo passar".

Yasmin conta como despertou o interesse pelo judô: "Para me defender", dispara, ao ressaltar que sua família tem mais tranquilidade por ela encontrar-se em lugar seguro. "Aqui lutamos, fazemos muitas amizades e estamos protegidos". Quanto ao boletim da escola, esse é orgulho só. A garota, que só tira nota 10, participou do quadro Soletando,



de um programa de televisão. "Não ganhei, mas foi legal participar", destaca a judoca, que pretende seguir carreira como professora de informática e ajudar os pais.

PST/Forças no Esporte

Unidade militar do Exército Brasileiro no bairro de Bonsucesso, o CPOR está sob o comando do coronel Roberto Ferreira Garcia e conta com as atuações do capitão Mauro David Cardoso, oficial de treinamento físico-militar e do coordenador de núcleo Sargento Paixão. No local funcionam dois dos 131 núcleos do Segundo Tempo, programa de inclusão do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa, que atende em quartéis do Exército, Marinha e Aeronáutica do país, de todos os estados e do Distrito Federal, cerca de 13 mil estudantes.

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério do Esporte

Ministro, Felipão e comissão técnica da Seleção visitam núcleo do Segundo Tempo

05/09/2013, 14:30



O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, e os membros da comissão técnica da Seleção Brasileira - o técnico Luiz Felipe Scolari, o coordenador-técnico Carlos Alberto Parreira e o auxiliar-técnico Flávio Murtosa -, visitaram nesta quinta-

feira (05.09) o núcleo do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte do Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília. O Forças no Esporte, parceria entre os ministérios do Esporte e da Defesa, atende 12 mil estudantes distribuídos em 131 núcleos instalados em quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica em todo o Brasil. Em Brasília, são atendidos 1.300 estudantes em seis núcleos diferentes. Felipão é consultor voluntário do Programa Segundo Tempo (PST) desde setembro de 2012 e mantém a função paralelamente ao trabalho como treinador da Seleção.

No Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, funcionam três núcleos, com um total de 300 estudantes moradores da Vila Planalto, da Vila Telebrasilândia e do Varjão. Ali crianças e adolescentes praticam iatismo, tênis, vôlei, basquete, natação e jiu-jitsu. Além do transporte, as crianças e os adolescentes têm atendimento médico e odontológico, inclusão digital, reforço escolar e alimentar, disciplina militar e música. Ao final da cerimônia, os visitantes assistiram a uma apresentação da banda de música formada por crianças do Programa Segundo Tempo.

Para Aldo Rebelo, o esporte oferecido pelo PST é parte do processo de dar cidadania às crianças e aos adolescentes. E, nesse caminho, a presença da comissão técnica da Seleção Brasileira tem papel importante. "Eles são profissionais de educação física, e essa experiência se junta à experiência no esporte no qual o Brasil tem excelência, que é o futebol. São vitoriosos. A presença deles aqui estimula e incentiva os professores, os monitores e, principalmente, as nossas crianças."



Ampliação

O ministro anunciou ainda que o Segundo Tempo/Forças no Esporte chegará às regiões de fronteira no Brasil. "Não estamos apenas contribuindo com a parte física, com a construção e cobertura de quadra esportivas pelo Brasil, mas também ampliando a parceria com as Forças Armadas para acolher crianças de todo o Brasil. Queremos estender para as regiões de fronteira, pois são quase 16 mil quilômetros de divisas com dez países", disse.

O diretor de Departamento do Desporto Militar do Ministério da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, agradeceu as presenças ilustres no núcleo e destacou o sucesso do trabalho conjunto entre os ministérios do Esporte e da Defesa. "Essa parceria, que é muito exitosa, agradece a visita dessa comissão técnica com muito competência e do ministro, que é um entusiasta do esporte", afirmou.

Durante a visita, os membros da comissão técnica da Seleção visitaram os locais onde são praticadas as atividades oferecidas no núcleo e elogiaram o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte. "Já estive em outros locais com o programa Segundo Tempo. É um projeto excelente, de inclusão social. Esse desenvolvimento é importante não só para o esporte, mas para a vida futura desses jovens", afirmou Felipão. Sobre a visita, Scolari disse que estava atendendo a um convite feito pelo ministro no ano passado. "Foi um convite feito há muito tempo, e eu resolvi trazer também o Parreira e o Murtosa, que são também professores de educação física. Esperamos colaborar, sempre que possível, com o nosso conhecimento", disse.

Benefícios

O técnico pentacampeão ressaltou ainda o profissionalismo do Segundo Tempo e os benefícios do programa para a juventude. "Alguns jovens vão despontar no esporte, mas o projeto não é apenas para formação de campeões, mas para cidadania. E ele é tratado de uma forma muito profissional, com professores e instrutores de muita qualidade", elogiou.

Para Carlos Alberto Parreira, a massificação da prática esportiva é importante para a descoberta do talento esportivo e, principalmente, para o desenvolvimento da cidadão. "A vocação tem de ser descoberta logo cedo e ser trabalhada. O projeto aqui (Segundo Tempo), além desse papel, busca a inclusão social e a formação de cidadãos para o futuro", explicou.



Os núcleos do DF funcionam em seis locais: Grupamento dos Fuzileiros Navais de Brasília, que oferece atividades a jovens do Varjão e das Vilas Planalto e Telebrasil; Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (Ciab/Santa Maria), que atende crianças de Santa Maria e Valparaíso (GO); Estação de Rádio da Marinha (Santa Maria), para jovens de Santa Maria e Valparaíso (GO); Centro de Comunicação da Guerra Eletrônica do Exército (CCongex)/Clube do Rocha - crianças do Paranoá, Itapuã e São Sebastião; Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), crianças da Estrutural; e Base Aérea de Brasília - crianças do Núcleo Bandeirante e Candangolândia.

Consultor

Em setembro de 2012, o técnico pentacampeão mundial pela Seleção Brasileira de futebol, Luiz Felipe Scolari, aceitou o convite do Ministério do Esporte para prestar serviço de consultoria, informal e voluntária, para o Programa Segundo Tempo. Como consultor, Felipão ministrou diversas palestras junto às crianças atendidas pela iniciativa, contando sua experiência no esporte e promovendo a Copa do Mundo.

Em 6 de novembro de 2012, Felipão falou para uma plateia de jovens em Fortaleza e destacou sua missão. "Vim falar de um programa muito importante. Nosso projeto visa desenvolver aptidões esportivas, mas com o intuito principal de ter saúde. E, no meio disso, os talentos podem surgir" afirmou o treinador, em referência ao Segundo Tempo.

No dia 13 de novembro, o técnico esteve em Santa Barbara d'Oeste, no interior paulista, onde conheceu o núcleo Casa da Criança, onde funciona uma das 10 unidades de atendimento do Segundo Tempo, em parceria com a prefeitura municipal. Em seguida, ministrou palestra para uma plateia de 200 crianças e adolescentes, além de professores, monitores e familiares dos alunos beneficiados. Dias depois, em 23 de novembro, Scolari realizou palestra em Corumbá (MS) e Ladário (MS) nos núcleos do Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, região de fronteira do Brasil com a Bolívia.

Ouçã a notícia:

Rafael Brais

Fotos: Francisco Medeiros

Ascom - Ministério do Esporte

*Confira o **Portal da Copa**, site do governo federal sobre a Copa 2014*

Segundo Tempo em Pelotas (RS) colabora com evolução motora de alunos especiais

18/09/2013, 20:30



Em Pelotas, no Rio Grande do Sul, o Programa Segundo Tempo (PST), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal, atende 100 estudantes com deficiência mental, física ou visual. Eles encontram na prática esportiva e nos exercícios físicos e de defesa pessoal a ferramenta para o desenvolvimento

motor e intelectual. Um detalhe garante maior integração: 30% dos beneficiados são alunos sem limitações.

"A atenção é igual para todos, pois o aluno não é visto como uma pessoa com deficiência e, sim, cheio de potencial para ser desenvolvido", explica o professor Alexandre Carricondi Marques, coordenador-geral da parceria. A experiência de sucesso é vivenciada pelo estudante Wagner Jouglard. O jovem se submeteu a várias cirurgias por causa de um tumor no cérebro e perdeu a coordenação motora. "Eu tinha 17 anos. Cheguei ao hospital caminhando e saí numa cadeira de rodas", conta.

Apoiando-se a um andador, Wagner chegou à Escola de Educação Física, local onde funciona o núcleo adaptado do Segundo Tempo. "Eu não corria, não jogava bola nem basquete", lembra. Mas ali começava uma nova etapa de sua vida. Graças a exercícios de equilíbrio, deslocamento e desenvolvimento motor, dentro e fora d'água, a transformação foi além do caminhar com as próprias pernas.

"Agora eu corro do meu jeito, mas corro", orgulha-se. Com a elevação da auto-estima proporcionada pelo esporte, Wagner, hoje com 23 anos, encontrou a motivação para seguir sozinho. Em casa, tarefas como a higiene pessoal, vestir-se e alimentar-se não requerem mais a ajuda da mãe, a dona de casa Vera Rosana Hellwig. O jovem que parecia condenado a uma cadeira de rodas já pega ônibus, acompanhado pela mãe.

No núcleo do Segundo Tempo, todos praticam basquete em cadeira de rodas, futebol, basquete para não cadeirantes, tênis, natação e handebol. Vôlei, ginástica e aulas de defesa pessoal também são oferecidos no leque de atividades. "Wagner perdeu



coordenação motora, mas não a neurológica", destaca a professora de natação Jennifer Rodrigues, uma das coordenadoras de núcleo. "Sempre alegre, ele é muito interessado, aluno assíduo e se esforça bastante para fazer as atividades. É motivo de inspiração e amigo de todos nós."

Bom aluno

Torcedor fanático do Brasil de Pelotas (na foto, ele está acompanhado do amigo Eduardo Camargo, fã do Grêmio), Wagner não teve a área intelectual afetada pela doença. Quando foi submetido à última cirurgia, cursava o 2º ano do ensino médio. Em 2010, fez o Enem e eliminou quatro matérias. Em 2011, terminou o segundo grau com média 8. "O esporte me fez reagir, permitiu que eu conquistasse muitas amizades e continuasse firme no propósito de fazer vestibular para educação física."

Para dona Vera, a prática esportiva e a descontração durante as tarefas na oficina de artes plásticas foram determinantes para a evolução de Wagner. "Na aula, que dura em média uma hora, eles cortam, recortam e pintam. Meu filho foi evoluindo, e notamos que, a cada dia, surge uma nova transformação", garante, orgulhosa.

Confira a reportagem em vídeo:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=VRYi45M-LsU

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte

Secretário apresenta Segundo Tempo/Mais Educação na Faculdade Sogipa, em Porto Alegre

24/09/2013, 20:30



Cerca de 300 pessoas, entre atletas, autoridades, representantes da sociedade civil, professores e estudantes da Faculdade Sogipa de Educação Física, em Porto Alegre, conheceram na manhã desta terça-feira (24.09) os projetos consolidados e as novas iniciativas do Ministério do Esporte com o programa Segundo

Tempo/Mais Educação. A apresentação foi feita pelo secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis), Ricardo Cappelli. Ele falou sobre a parceria entre os ministérios do Esporte e da Educação, que agilizou a chegada de recursos para a prática esportiva nas escolas públicas, aumentando o alcance de 800 mil para 4 milhões de jovens atendidos.

A palestra integrou o painel Esporte e Inclusão Social do seminário O Esporte Transformando Vidas, promovido pela Faculdade Sogipa e coordenado pelo professor doutor Francisco Xavier e pelo bicampeão mundial de judô e hoje vereador João Derly. "Com a parceria entre os ministérios, aumentamos a rapidez do envio de recursos e tornamos a distribuição mais justa, já que as instituições de ensino com menor Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) têm prioridade para serem contempladas" destacou Cappelli.

O secretário falou sobre a democratização do esporte como legado dos grande eventos esportivos, como a Copa do Mundo da FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. As ações têm como prioridade massificar o esporte e o lazer na rede pública de ensino, nas cidades-sede e nas regiões metropolitanas das capitais que receberão o Mundial de futebol. Os públicos adulto e da terceira idade também serão beneficiados, com a instalação de núcleos recreativos e de lazer do Pelc (Programa Esporte e Lazer da Cidade) e do Vida Saudável.



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



À tarde, acompanhado pelo ginasta Mosiah Rodrigues, o secretário Cappelli visitou os projetos sociais Instituto Pró Saúde, do Centro Vida (futebol), e o Instituto Pódium (judô), no Centro Estadual de Treinamento Esportivo.

Carla Belizária

Foto: Tiago Medina/Divulgação

Ascom - Ministério do Esporte



Programa Segundo Tempo chega para 5 mil estudantes de Teresina

27/09/2013, 18:27



A prefeitura de Teresina dará início às atividades do Programa Segundo Tempo (PST) para 5 mil estudantes da rede pública municipal de ensino da capital piauiense. A Secretaria de Esporte e Lazer de Teresina (Semel) fará o lançamento oficial do programa neste sábado (28.09), às 9h da manhã, em solenidade na escola municipal Jornalista João Emílio Falcão, onde funcionará um dos 50 núcleos de atendimento, no bairro Vamos Ver o Sol, na zona sul da capital.

A parceria entre o Ministério do Esporte e a prefeitura conta com recursos de aproximadamente R\$ 2 milhões da pasta, e terá duração de dois anos. Na oportunidade haverá uma entrega simbólica de material esportivo, com uniformes para os estudantes, além de bolas e redes esportivas. "Nossa proposta do Segundo Tempo é democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, sobretudo em áreas de vulnerabilidade social", ressalta o secretário nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social, Ricardo Cappelli.

O atendimento funcionará em 39 escolas das zona urbana, em 10 da zona rural e no Parque da Cidade. Estarão presentes ao lançamento o prefeito de Teresina, Firmino Filho, os secretários de Esporte e Lazer, Galba Coelho, e de Educação, Cleber Monte, cem profissionais contratados para atuar no programa (50 professores de educação física e 50 estagiários), e 200 estudantes representando os beneficiados.

As crianças terão acesso a aulas de futebol, futsal, voleibol, basquete, badminton, capoeira, handebol e atletismo. "O projeto tem duração de dois anos, e mais de 100 empregos diretos serão gerados para estudantes e profissionais de educação física", diz o secretário Galba Coelho.

"Para nós é um grande orgulho reiniciar o trabalho de democratização do esporte", afirma o coordenador João Henrique Rufino, ao destacar que a parceria é a segunda realizada com a pasta. "A primeira foi em 2006, e contemplou o mesmo número de crianças, porém com a metade do número de núcleos."

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Ascom - Ministério do Esporte